

O USO DA GALINHA COMO CONTROLE BIOLÓGICO DO CARRAPATO

Nathan Fellypp Moreira RESENDE¹, Rodrigo Alves BARROS².

¹Aluno do curso de Medicina Veterinária/UNINCOR

email: nathanfellypp22@gmail.com

²Orientador e professor do Curso de Medicina Veterinária/UNINCOR

email: prof.rodrigo.barros@unincor.edu.br

Palavras-chave: *Rhipicephalus Boophilus microplus*, *Gallus domesticus*, Teleóginas.

RESUMO

Os carrapatos são considerados os mais importantes e eficientes vetores de doenças no mundo. O maior prejuízo causado pelos carrapatos deve-se a sua habilidade em transmitir protozooses, rickettsioses e viroses. Por este motivo representam na atualidade um risco constante e grave para a população mundial, seja humana ou animal. Os carrapatos são grande problema dos rebanhos bovinos pela transmissão de doenças, hematofagia, dificuldade de controle. Além dos tratamentos convencionais com uso de acaricidas, o ciclo de vida do carrapato pode ser quebrado pelas aves, na fase de vida livre no solo e na fase parasitária no corpo do animal. Sendo as aves consideradas importante controle biológico desses vetores. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia do uso da galinha como controle biológico do carrapato. A pesquisa foi realizada na Fazenda Experimental da Unincor, MG. Foram coletadas manualmente teleóginas de *Rhipicephalus Boophilus microplus* de 15 bovinos, que estavam a mais de um mês sem tratamento acaricida. As teleóginas foram oferecidas no bico de 30 galinhas, de mesma raça e idade. Após 24 horas da ingestão das teleóginas foram colhidas fezes. As fezes foram analisadas em microscópio óptico para identificação da presença de ovos de carrapatos. Amostras das fezes foram acondicionadas em placas de petri em estufa a 27°C. Uma amostra de teleóginas foi acondicionada em estufa para confirmar a postura. Os resultados parciais mostram que não houve presença de teleóginas e ovos nas fezes analisadas. As teleóginas acondicionadas em estufa realizaram postura, e posteriormente será avaliado a eclodibilidade dos ovos. Até o momento, pode-se afirmar que as galinhas são capazes de se alimentar e digerir as teleóginas, assim como destruir os ovos de carrapatos.